

QUANDO A INFORMAÇÃO TRANSFORMA O CUIDADO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O USO SEGURO DE MEDICAMENTOS ENTRE PESSOAS IDOSAS

Educação em Saúde; Polifarmácia; Pessoa Idosa

Introdução

O uso simultâneo de múltiplos medicamentos, associado à automedicação e ao desconhecimento sobre posologia, horários e formas corretas de administração, representa importante desafio para a segurança da pessoa idosa, podendo aumentar o risco de interações medicamentosas, quedas, eventos adversos e perda da autonomia. Nesse contexto, a educação em saúde constitui estratégia essencial para promover o uso racional de medicamentos e fortalecer o autocuidado. Este relato objetiva refletir sobre as contribuições de uma oficina educativa para a construção do conhecimento e da autonomia de pessoas idosas em relação ao uso seguro de medicamentos.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo-reflexivo, desenvolvido em um centro de convivência de idosos por residentes da área da saúde. A oficina foi organizada com metodologias ativas e participativas, contemplando dinâmicas sobre automedicação, organização dos medicamentos, polifarmácia, identificação de mitos e verdades e discussão de situações vivenciadas pelos próprios participantes. A proposta privilegiou o diálogo, a troca de experiências e a construção compartilhada do conhecimento, favorecendo a participação ativa do grupo.

Resultados / Discussão

A oficina evidenciou que muitas dificuldades relacionadas ao uso de medicamentos decorrem da ausência de orientações acessíveis e contínuas, mais do que da falta de interesse dos idosos em cuidar da própria saúde. Durante as discussões, os participantes compartilharam experiências relacionadas ao esquecimento de doses, confusão de horários, automedicação e compartilhamento de medicamentos, favorecendo uma reflexão coletiva sobre práticas cotidianas frequentemente naturalizadas. Ao longo da atividade, observou-se maior compreensão acerca da importância da posologia, dos horários, da organização dos medicamentos e da necessidade de buscar orientação profissional diante de dúvidas. As falas dos participantes demonstraram resignificação do cuidado medicamentoso, reconhecendo que pequenas mudanças no cotidiano podem contribuir para maior segurança, equilíbrio, bem-estar físico e qualidade de vida. Para os residentes, a experiência reafirmou o valor da escuta qualificada e da educação popular como estratégias capazes de aproximar o conhecimento técnico das necessidades reais da população, fortalecendo vínculos e promovendo maior corresponsabilização pelo cuidado.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que ações educativas construídas de forma participativa favorecem o uso racional de medicamentos, estimulam o protagonismo da pessoa idosa e qualificam as práticas de promoção da saúde na Atenção Primária. Além da transmissão de informações, a oficina possibilitou a construção coletiva de conhecimentos, valorizando as experiências de vida dos participantes e evidenciando que a educação em saúde constitui ferramenta potente para fortalecer a autonomia, prevenir agravos relacionados à polifarmácia e contribuir para um cuidado mais seguro, humanizado e centrado nas necessidades das pessoas.

Referência Bibliográfica

ALMEIDA, Naiara Sperandio de et al. Polifarmácia entre idosos na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista, v. 12, n. 8, e10312842967, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i8.42967. BRASIL. Ministério da Saúde. Uso racional de medicamentos: fundamentos em atenção à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. CARVALHO, Mariana Ferreira et al. Educação em saúde como estratégia para o uso seguro de medicamentos na população idosa: revisão integrativa. Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 16, e471111638327, 2022.